



Eliane Veloso\*

# Educ@r para dar sentido

A educação vive um momento de evoluções. A humanidade caminha na direção de novas fases de sua história, fases de transformações simultâneas. Entretanto, a velocidade dessas mudanças provoca dificuldades de assimilação das informações pela sociedade, fazendo com que a educação - principal instrumento norteador de todas as conquistas do homem - e suas ferramentas, que se mostram, a cada dia, mais eficazes e mais intensas, se adequem às revoluções tecnológicas vividas pelo mundo.

Atualmente, as tecnologias, de forma geral, permitem uma interação comunicativa mundial como jamais se imaginaria há algumas décadas. A internet apresenta-se como a plataforma de maior acesso, através da qual milhões de in-

divíduos, em qualquer lugar ou momento, se comunicam a todo instante. Ligadas em rede, as populações de todos os lugares do mundo participam efetivamente de redes sociais, tais como Facebook, YouTube, LinkedIn, Twitter, hi5, Bebo, Myspace, entre outras.

Estudos revelam que, em média, estudantes online têm melhor desempenho que estudantes que recebem a “instrução” presencial. O espaço escolar, impulsionado pelas Tecnologias da Informação (TIs), precisa entender definitivamente que o mundo está interligado, que a sociedade é multiétnica e que, conseqüentemente, a compreensão do espaço-tempo escolar precisa se modificar, inserindo-se nas novas tecnologias, no âmbito da educação.

A educação precisa ser mixada, masterizada. Masterizar significa passar para máster. Logo, mixar a educação significa fazer um balanço final de tudo o que já foi produzido, estabelecendo os níveis de complexidade de cada fase, e também de tudo o que foi bem construído, “bem gravado”, separadamente, em canais distintos, para que seja realizada uma integração que possibilite um fazer em rede que será “curtido” pelo estudante.



Os estudantes fazem parte de uma geração que sabe inovar naturalmente e, portanto, precisam ser ouvidos; eles precisam de espaço para protagonizar a construção do seu conhecimento. É urgente que o ambiente escolar aumente o fluxo de iniciativas para a implantação de métodos tecnológicos, que constituem, hoje, um meio de comunicação. A adaptação de cada escola implica uma ação na sua estratégia e na organização da sua gestão pedagógica.

Existem diferentes recursos tecnológicos que estão a serviço da educação, complementando a ação-reflexão-ação do educador e de todos os sujeitos inseridos no processo. O uso de lousas interativas, de aplicativos sociais e de portais educacionais amplia e modifica a forma de comunicação entre os indivíduos. A tecnologia chega à educação não como disponibilidade de equipamento, mas como serviço para todos, ampliando as possibilidades de

construções e, portanto, de boas mixagens. A competência digital é cada vez mais necessária para os mercados profissionais de todas as áreas e para a vida social.

O que move a educação é o afeto; por isso, o educador necessita ser afetado pela arte da lapidação do estudante, que, por sua vez, está ligado ao mundo. Essa relação é uma aliada da aprendizagem, se bem aproveitada. A escola dessa geração é



©tan4ikk/PhotoXpress

tecnológica e, portanto, depende efetivamente do que se faz no espaço-tempo escolar.

O educador pós-moderno caracteriza-se por um perfil mais articulado e de viabilização do contato com os estudantes através das comunidades virtuais, permitindo que o conhecimento se faça num processo participativo, crítico e fundamentado em aspirações e impasses do cotidiano.

Espera-se, portanto, que a escola atual se constitua como uma arquitetura de espaços e tempos pedagógicos cujo fazer seja alterado pela comunicação. Espera-se também que a comunicação possa trazer o distante para perto, bem como que seja possível levar o am-

biente da sala de aula para o mundo aberto, para que ocorra a formação de uma sociedade caracterizada por infinitas trocas significativas, operacionalizando e dinamizando os princípios e valores da educação.

Com isso, estaremos educando para a felicidade e gerando entusiasmo. Gerá-lo sempre, em todas e em cada uma das atividades, dos exercícios, das práticas, dos ambientes, das relações, dos resultados, dos progressos e até dos erros.

O que significa um processo educativo sustentado pelo entusiasmo? Significa que todos os participantes se sentem vivos, compartilham criatividade, geram respostas originais, se divertem, competem e se de-

leitam com a vida, numa interação natural.

Portanto, uma educação com sentido educa os protagonistas, de maneira que todas e cada uma das atividades, cada um dos conceitos e cada um dos projetos signifiquem algo na vida dos educandos. E esse sentido ou significado é o ponto de partida para o sentido que o mundo poderá ter para essas pessoas. O desafio do fazer pedagógico é transformá-lo em um processo contínuo de aprendizagem, de evolução e de realização que deverá ser cada vez mais pleno, autêntico, compartilhado e diversificado. ■

\*Psicopedagoga e mestre em Educação Tecnológica

[www.educarbrasil.org.br](http://www.educarbrasil.org.br)